

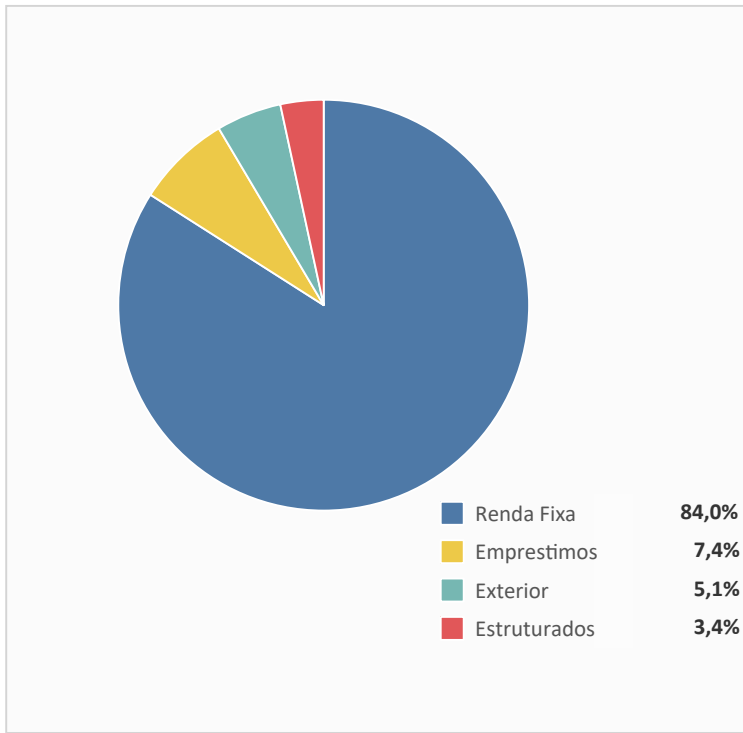
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,33%	0,22%	2,00%	-1,03%	0,75%	-1,63%	1,10%	2,00%	0,33%	2,27%	-1,27%	0,07%	5,15%
2023	0,97%	-0,82%	0,19%	1,01%	1,65%	2,11%	1,38%	-0,09%	0,41%	-0,53%	3,03%	2,05%	11,89%
2024	0,20%	0,62%	0,59%	-0,58%	0,93%	-0,02%	1,33%	0,90%	0,27%	0,28%	0,24%	-0,20%	4,66%
2025	0,83%	0,94%	1,18%	1,32%	1,21%	1,17%	1,10%	1,28%	1,24%	1,25%	1,06%	1,12%	14,61%
2026	1,21%	0,98%	0,71%	1,12%	1,03%								5,15%

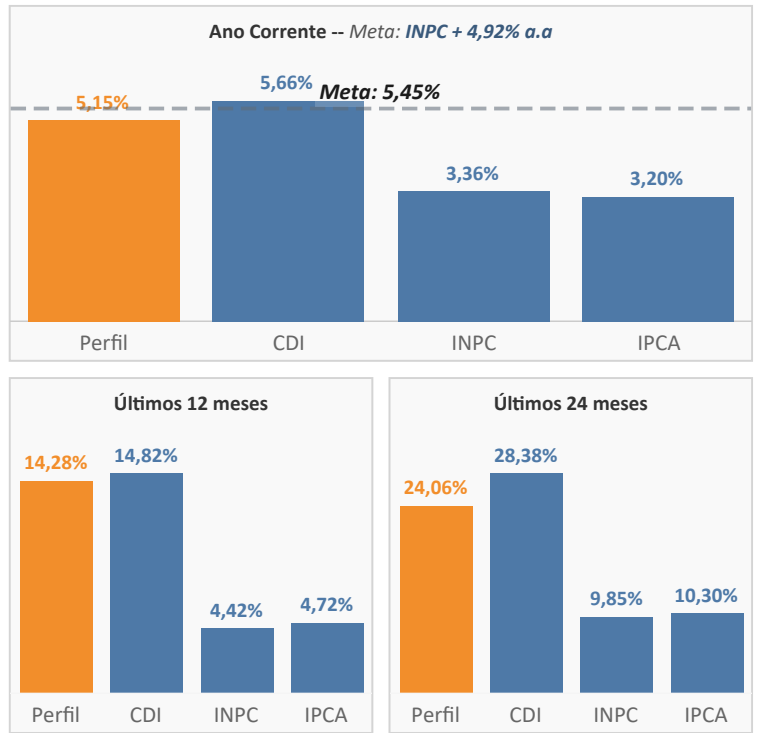
Cenário Macroeconômico Maio de 2026

Em maio, o cenário macroeconômico global apresentou sinais mistos, com as bolsas norte-americanas impulsionadas pelo setor de tecnologia e a inflação sob pressão diante dos conflitos no Oriente Médio. No Brasil, o IPCA (índice de inflação) de maio seguiu em ritmo de atenção, com alta de 0,58%, sendo a maior contribuição do grupo de alimentação. Diante de incertezas fiscais locais e da cautela externa, a bolsa apresentou queda expressiva no mês e o mercado precifica menos cortes na taxa de juros (Selic) até o fim do ano. A estratégia de Renda Fixa beneficiou-se, além da consistência de um CDI em patamar elevado, da recuperação dos preços dos ativos de crédito no mês. O fundo multimercado encerrou o mês com resultado abaixo do CDI em maio. O resultado foi impactado pelas posições em juros locais, que sofreram com a abertura da curva de juros (alta das taxas futuras) provocada pelas incertezas fiscais domésticas. A estratégia global conseguiu atenuar parte do impacto capturando ganhos nas bolsas internacionais. O fundo de renda fixa no exterior, beneficiou-se do fechamento da curva de juros nos EUA, capturando retornos sólidos (+1,39%) sem a volatilidade do dólar.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

